

6ª PESQUISA ABRAINCO ACIDENTES DE TRABALHO NAS OBRAS

Foram 30 respostas coletadas nessa edição, entre 20 e 24 de setembro com dados referentes a agosto

1ª PARTE: DADOS GERAIS, INVESTIMENTOS COM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E HORAS DE TREINAMENTO

PERGUNTA	ago/21
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	802
Nº DE OPERÁRIOS TRABALHANDO	75.191
MÃO DE OBRA PRÓPRIA DO TOTAL	44%
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPI ¹ TRABALHADOR PRÓPRIO	R\$ 204
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPC ² TRABALHADOR PRÓPRIO	R\$ 306
HORAS DE TREINAMENTO MÉDIA MENSAL POR TRABALHADOR (TERCEIRO OU PRÓPRIO)	7 horas**

¹EPI (equipamento de proteção individual), ²EPC (equipamento de proteção coletiva).

**Valores de gastos com equipamentos e horas de treinamento podem variar de acordo com a etapa da obra.

2ª PARTE: TAXA DE FREQUÊNCIA (TF) E TAXA DE GRAVIDADE (TG)

A Taxa de Frequência (TF) refere-se ao número de acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). Já a Taxa de Gravidade (TG) é o número de dias perdidos nos acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). As duas taxas consideram apenas acidentes com afastamentos de empregados próprios e terceiros, ocorridos exclusivamente em obras.

TAXAS	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21
TAXA DE FREQUÊNCIA (TF)¹ <i>número de acidentes por milhão de Horas Homem Trabalhada</i>	7,7 muito boa	8,3 muito boa	7,3 muito boa	8,3 muito boa
TAXA DE GRAVIDADE (TG)² <i>número de dias perdidos nos acidentes por milhão Horas Homem Trabalhada</i>	95,6 muito boa	92,7 muito boa	108,9 muito boa	434,2* muito boa

Taxas das pesquisas anteriores ajustadas nessa edição

¹ O resultado da TF até 20 é considerado muito bom, de 20,1 a 40 bom, 40,1 a 60 regular, acima de 60 péssima. ² O resultado da TG até 500 é considerado muito bom, de 500,01 a 1.000 boa, de 1.000,01 a 2.000 regular, acima de 2.000 péssima.

***O valor mais alto da TG de agosto deve-se a um óbito registrado em obra. Apesar da alta, a taxa média permanece abaixo de 500, sendo considerada muito boa.**



3ª PARTE: ACIDENTES NO ÚLTIMO MÊS POR PARTE DO CORPO

PARTE DO CORPO	QUANTITATIVO PERCENTUAL
BRAÇO	0,01%
DORSO	0,01%
CABEÇA	0,02%
OMBRO	0,01%
OLHO	0,01%
PUNHO	0,00%
TORNOZELO	0,01%
JOELHO	0,01%
PERNA	0,01%
PÉ (INCLUINDO DEDOS)	0,04%
MÃO (INCLUINDO DEDOS)	0,06%
MÚLTIPLAS PARTES	0,00%

CONCLUSÕES

- A pesquisa foi baseada em números de 802 canteiros de obras, e nesses estão trabalhando mais de 75 mil funcionários.
- O investimento médio para os funcionários próprios em EPI e EPC no mês de agosto, foi em média R\$ 201 e R\$ 306 respectivamente.
- **100% das empresas apresentaram uma Taxa de Frequência (TF) classificada como muito boa.**
- **100% das empresas apresentaram uma Taxa de Gravidade (TG) classificada como muito boa.**
- **Nos números de acidentes por trabalhador, em nenhuma parte do corpo foi registrado mais de 0,1% de incidência.**

